



**Jury**

Ainda hontem, por falta de numero, não funcionou o tribunal do Jury, sendo sorteados 13 supentes para comparecerem amanhã.

**Na cidade de Porto-Alegre os Srs. Drs. Protasio Alves, Victor de Brito, Fayette, Damasceno Ferreira, Wal-lau e Mariante, associaram-se para fundar um «Centro Clínico».**

**UM CAVALHEIRO DE INDUSTRIA**

Lê-se na «Reforma» de Porto-Alegre:

O povo, este tão decantado povo credulo e incauto, é de quando em vez explorado pelas artificiosas artimanhas de umas quantas aves de arribação, estultamente compenetradas de que não vale a pena trabalhar para arrostar dignamente com as dificuldades da vida.

Constantemente infestam as povoações da campanha, e não só essas como até os mais populosos centros, certos cavalheiros de industria, que vão ousadamente fintando a quantos se lhes avisinharam.

Agora lá anda pela Vacaria um desses sujeitos e que bem boas tem feito, impondo-se com o nome, provavelmente suporte, de Hugo José Garnfeld. Mette-se elle em grandes transações, ora apregoando-se como negociante, ora como empregado na colônia de Joinville, em Santa Catharina, e sempre exercitando novas e mais sortidas maroteiras.

O tal Garnfeld chegou à Vacaria vindo da Lagoa Vermelha, onde não toram poucos os planos que deu para ilhaquear a boa fé de varias pessoas.

Tivemos hontem entre mimos uma procuração por elle passada e acompanhada da respectiva carta de ordem para uma importante casa comercial de nossa príncia, negocio que não significa mais do que uma torpe veilleuria do celebre fargante.

Attendendo à provada habilidade do tal Garnfeld, julgamos opportuno recomendar aos cuidados das autoridades da campanha, e muito especialmente aos seus habitantes, que, segundo affirma o proprio, em breve serão honrados com a visita do illustre excursionista.

**QUE VERGONHA !**

Refere «A Provincia», importante jornal do Recife:

«Deu-se hontem, dia 8 1/2 ho-

ras da noite, uma scena de escândalo, em que foi protagonista a polícia.

Passava na rua Marquez de Olinda o ciadão frances Eugenio Ricard, quando o guarda cívico n.º 60 dello se aproximou e prendeu-o, de saber desembalhado, que desde logo descurrou sobre o preso.

Até aqui uma violencia, dirá o leitor, no que estamos de acordo. O escândalo, a vergonha, a indecência, só podem ser avulsiões, condescendendo-se o motivo da brutal aggressão.

O guarda cívico não estava em serviço policial, mas de ponto, à espera de Ricard, para tirar um desforro, por conta do comandante da 2ª estação.

Ricard tinha cometido o crime de arrastar a esa a uma mulher moradora na indizada rua, e como o comandante é um tanto egoista e ciumento, forçoso era arredar a competência.

O meio foi aquelle.

Imagine-se com que surpresa viu-se Ricard agarrado e com ordem de seguir para a estação, quando nenhum delito havia cometido que provocasse a violencia.

Debalde protestou contra o que sofria. O guarda cívico não quis saber de razões e enfureceu de tal modo que cbamou a atenção de quem passava pela rua.

Diversas pessoas acudiram então em auxilio do preso, procurando garantil-o e repreendendo o soldado que o desacatava.

Cresceu a bravura do policial, dirigindo os maiores improprios aos que davam-lhe os prudentes conselhos, entre os quais o Sr. Domingos Manoel Martins, establecido na dita rua.

Não houve quem deixasse de revoltar-se ante o procedimento policial, sabendo que não era sério o motivo da prisão de Ricard.

Crescido grupo acompanhou o preso até a estação da guarda cívica em quanto um outro dirigiu-se no o sôlo escritoório para referir o que se passava.

Do nosso telephone pedimos á estação informações sobre o caso, respondendo-nos d'alli alguém que estava preso «por infâncias».

Insistimos em saber que infâncias eram essas que haviam autorizado a violencia.

Causou embaraço a nossa pergunta; mas em compensação desembocaramos o Sr. Ricard, que foi então posto em liberdade.

A causa era feia para a polícia, ou melhor para o comandante da estação, e portante conveniente foi soltar o crivado.

Assim foi bom, porque ficou provado que o comandante dos guardas civicos do Recife, si não é zeloso no serviço policial, é exelosissimo no serviço do amor.

Que vergonha! O que falta ver na polícia?

**AOS SURDOS**

Uma pessoa que se encontra de surdez e riendo dos surdos, e padecem durante 23 annos, usando de um remedio por brissíssimo, enviará na descrição gratis á quem a pedir.

Dirigir-se ao Sr. Nichol son, n.º 1260, Santiago del Estero, em Buenos-Ayres.

**ESPINHOS**

X

Após a *recirvalta*,  
Que passou a noira terra,  
Tudo agora está quieto.  
Ninguém fala, ninguém borra.

Das alturas nada vem,  
Não vem nada das alturas;  
Anda a gente nesta terra  
Sem luz, sem rumo, ás escuras.

O *grupinho* está callado,  
O motivo não se sabe;  
«Não ha mal que sempre dure  
Nem bem que não se acabe!»

O ditado é muito certo,  
Ninguem pôde contestar;  
Mais me custa estar fallando  
Sem ter nada que falar.

A pobre musa, tristonha  
Anda agora, coitadinha!  
Trista vida é de quem sofre,  
Como a triste musa minha.

Vivo, é certo, n'uns apuros...  
Sein poder delles sahir,  
Se o pranto me vem ans olhos,  
E' porque nô posso rir!

Vou ao templo ouvir a missa,  
Confesar os meus pecados;  
Ver a cara do *grupinho*  
Dos taes desinteressados!

E com esta faço ponto,  
Já nô tenho que falar;  
Au revoir, meus leitores,  
Não vos desejo amollar!

Zé Carioca.

**SECÇÃO LIVRE**

**Os fechos da febre.** — Encontrá-se em todos os climas, ao norte, ao centro, ao meio-dia da Europa e das duas Américas. Em quasi todas as regiões mesmo em França, em toda parte onde encontrá-se pantano ou aguas estagnantes, os gérmenes da febre existem em permanencia. Nos climas quentes ou na estação calmosa, estes malditos gérmenes brotam de intensidade.

Durante o curso da maior parte das febres, os medicos receitam a quinina. Mas na convalescença e como preservativo, o vinho de quinina de A. Labarraque aprovado pela Academia do Medicina de Paris é a preparação a mais recommandavel e eficaz.

**Sediliz Chanteaud**, cuja fama é universal, é um purgante salino, refrescante, de sabor muito doce e effeitia segura para debellar a constipação (dureza do ventre), o seu emprego diário é utilissimo para as pessoas gotosas, atacadas de rheumatismo, de constituição sanguinéa, biliosa, propensas ás congoças do cere-

bro, ás vertigens, exaquecas, pispistas as hemorroidas ou embaraços gastricos. E' elle também e purgante, por excellencia das mulheres e das crianças.

Para evitar os perigos das contratações do *Sediliz* e dos medicamentos dosimetricos cujos únicos preparador é o Sr. Ch. Chanteaud, exija-se nos rotulos o nome dos autores.

*Burguere-Chanteaud.*

**Dr. Brancourt**

É do theor seguinte, o attestado que este hospital, medico-membro titular da Imperial Academia de Medicina do Rio de Janeiro, passou a favor do «Peitoral do Cambári».

«Ateste que o preparado de Sr. J. Alvarés do S. Soares, denominado «Peitoral do Cambári», exerce accão benfica sobre a mucosa das vias respiratorias, pelo que tenho observado em milha clinica, sendo minha opinião que pôde ser elle applicado com probabilidade de bom éxito para aliviar as toses e mesmo curá-las.

Dr. Manoel Alves da Costa Branca.

**SANTAL CLERTAN**  
*Perolas de Encensaria para de Santal*

A essencia pura de Santal tem sido experimentada com o maior sucesso para celebridades da Europa e da America. É profunda, mesmo à dose elevada, e não possuindo nem diarréias, nem dores de estomago, nem eructos como produzem frequentemente as preparações de copaíba.

A essencia pura de Santal não exala cheiro revelador.

As perolas de Santal do Dr. Clertan, preparadas com a approvação da Academia de Medicina de Paris, contêm essencia pura, e sua officinalidade é certa, nos correntes contagiosos, esquartelamentos e todas as inflamações ou catarrhos das orgãos gastrorintestinais.

Podem ser tomadas a todos os periodos da bleedorrhagia. Tornando-as perolas de Santal do Dr. Clertan, os doentes são assegurados de ter um produto que mereça toda confiança.

Ecigr a firma.

Vende-se na mõe parte das farmácias.

Quem conquistou a gloria das soldados franceses é Sim e não ro soldados franceses tem vencido os Arabos, mas a febre não tardaria a triunfar dos vencedores e a destruir os até e ultimo. E o doutor Maillot, cujo nome a posterioridade deve guardar a memória, que tem vencido este inimigo, mais tem tomado que todas as tribus ronidas, e a arma heroica que tem permitido a conquista e a colonização, é aquela.

Neste fim, o vinho de quinina de A. Labarraque pode prestar os serviços os mais assignados, pois o Quinina de A. Labarraque é o mais util complemento da febre no tratamento das febres intermitentes. Os efeitos são particularmente notaveis nas febres antigas de acesso e na cachezia paludosa. (Professor Bouchardat.)

**Última descoberta de um sabio.** — Extracto Duplo de Aveleira Magica (Witch Hazel) «Dr. C. C. Bristol.» — O autor d'este novo e maravilhoso remedio, o Dr. C. C. Bristol, cujo nome é conhecido em ambos os hemisférios, de um a outro extremo do planeta, como autor das célebres *Salsaparilla* e *Pilulas* de Bristol, as quais tanto devem a saude e a vida, em todos os climas do globo; o sabio medico, chímico e naturalista, ocupado sem-

pre em novas descobertas medicobotanicas, depois de intelligentes e repetidos ensaios, veio a achá-se possuidor de uma nova e admirável combinação curativa, basada nas maravilhosas virtudes da planta americana conhecida hoje na sciencia sob a classificação botanica de «Hamamelis Virginica», planta indígena da America Septentrional e primitivamente empregada pelos indios no curativo de toda molestia de character inflamatório, tanto interna como externa.

**Dr. Telasco de Gomensoro**

Pertence a este Ilustre medico, do Rio de Janeiro, o seguimento attestado a favor do Peitoral do Cambári:

«O abajo assinado, doutor em medicina pela facultade do Rio de Janeiro, etc.

Atesta que empregou o Peitoral do Cambári, do Sr. J. Alvarés do Souza Soares, de Polatas, com grandes vantagens em excesso de sua fumha, que soffria, ha alguns meses, de uma laryngite, acompanhada de accessos de tosse.

Por ser este a verdade e o me ter sido pedido, passo o presente atestando e jurando, se necessário for, à fé do meu grão.»

Dr. Telasco de Gomensoro.

**Outra forma para uso exterior segundo a prescrição do mesmo autor,** é o « Unguento d'Aveleira Magica do Dr. S. C. Bristol », valiosissimo quando se deseja a absorção cutânea imediata, e em casos de certa entidade ou afecções locais, exteriores nas quais se requer um emoliente ao mesmo tempo que um resolvente. Especial em casos de almorreiras. Unicos proprietários e fabricantes, Lanman & Kemp, New York.

8

**A resúlver funda uns deusos principais a orgulhos na sua rotundidade das suas formas, e quando a natureza, que não sempre favorece a medida dos hematomas e nodos, nega esta rotundidade, ou o que é ainda pior, a troca por uma superabundância de angulos, e ossos importunitantes, então só a modista pode calmar o desespero da filha d'Eva — Mas hoje não ha porque desesperar: com o uso constante de alguns vidros de legitima *Emulsão de Óleo de Fígado de Rabaldu* da Lanman & Kemp, segundo as instruções que acompanham a cada vidro, as armes reaparecem, os tecidos celulares augumentam, a deformação cessa, e a deseja rotundidade natural das formas é obtida no mesmo tempo que o sistema geral é purificado os todo silencioso e humor malo, os Pulmões aleforcam-se e adquirem uma robustez excepcional. Além disto a *Emulsão de Lanman & Kemp*, — que é sem dúvida, a melhor de todas, — cura radicalmente todas as molestias de peito e garganta e constitui o Agente Digestivo mais eficaz em casos de Díspesia ou enfraquecimento do Estomago ou da Digestão.**

8.

**O adversario do Dr. de Lessepe.** — Os inimigos os mais temíveis do canal de Panamá são não os Americanos nem os Ingleses, nem os finanqueiros de todos os países que



